



**Universidade:  
presente!**

**UFRGS**  
PROPEAQ



**XXXI SIC**

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2019
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A PERSPECTIVA DE CUIDADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE COM DOENÇAS CRÔNICAS PELO FAMILIAR CUIDADOR
<b>Autor</b>	VITÓRIA MARTINS DA COSTA
<b>Orientador</b>	MARIA DA GRACA CORSO DA MOTTA

## **A PERSPECTIVA DE CUIDADO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE COM DOENÇAS CRÔNICAS PELO FAMILIAR CUIDADOR**

**Autora:** Vitória Martins da Costa **Coautoras:** Bibiana Sales Antunes, Daniela Dal Forno Kinalski, Fernanda Ferrador, Glaucia Tuise E. Anghinoni **Orientadora:** Maria da Graça Corso da Motta

**Introdução:** O familiar/ cuidador que vivencia a rotina de uma criança e adolescente com doença crônica perpassa por mudanças em sua rotina. Destaca-se o acompanhamento contaste em uma rede de cuidado entre cenários de hospital, escola e contexto familiar. **Objetivo:** Descrever como o familiar/cuidador de crianças e adolescentes com doenças crônicas percebem o cuidado que é ofertado nos contextos de hospitalização, pós-hospitalização, escola e ambiente familiar. **Método:** Trata-se de um recorte do projeto multicêntrico intitulado: "Vulnerabilidades da criança e do adolescente com doença crônica: cuidado em rede de atenção à saúde". Assim, esse estudo apresenta uma prévia da segunda etapa do projeto citado. Desta forma, configura-se como um estudo de abordagem qualitativa que está sendo desenvolvido desde janeiro desse ano por meio de entrevistas semiestruturadas gravadas. Participaram familiares cuidadores de crianças e adolescentes com doenças crônicas. Deteve-se no seguinte critério de inclusão: ser familiar/cuidador da criança e adolescente com idade entre 6 e 18 anos, com diagnóstico de doença crônica e ser proveniente do município de Porto Alegre/RS, e de exclusão: ser familiar/cuidador da criança e adolescente com doença crônica em cuidados paliativos ou em situações críticas de vida. **Resultados:** Coletou-se as informações, até o presente momento, de 9 familiares/cuidadores de crianças e adolescentes com doenças crônicas. A questão norteadora escolhida para a análise neste estudo foi: "Quais as facilidades e dificuldades que você encontra no que se refere ao cuidado à saúde da (o) criança e adolescente com doença crônica: durante a hospitalização, pós-hospitalização, inserção na família, e na escola?". Observa-se que em relação ao cuidado fornecido durante e pós-hospitalização foi relatado que houve agilidade na assistência hospitalar, receberam atenção e acompanhamento individualizado durante a hospitalização e descreveram que as crianças receberam um cuidado afetivo. No contexto familiar, a continuidade do cuidado depende muito dos irmãos ou dos parentes mais próximos e é muito presente a dificuldade de ter que abdicar do trabalho para cuidar. Na escola, observou-se que os professores respeitam as orientações necessárias para promover o cuidado. **Considerações finais:** Conhecer a perspectiva de cuidado ofertado para esta população nestes cenários descritos proporcionará uma qualificação na rede de apoio e na qualificação do cuidado às crianças e adolescentes com doenças crônicas.